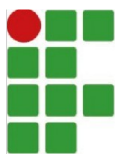


ANAIS - SNCT 2022

O TEATRO DO ABSURDO EM DUAS OBRAS DE EUGÈNE IONESCO: REFLEXÕES SOBRE “A LIÇÃO” E “O RINOCERONTE”	2
ANÁLISE COMPARATIVA DO SEXO BIOLÓGICO DOS ESTUDANTES INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS E INGRESSANTES NO PERÍODO DE 2011 A 2016 NO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA DO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL – CENTRO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA.....	4
O PROJETO NÓS PROPOMOS NO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC): CIDADANIA TERRITORIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	6
SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM RIO DO SUL (SC): UMA ANÁLISE A PARTIR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.....	8
INFRAESTRUTURA URBANA E CIDADANIA TERRITORIAL: UM ESTUDO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC).....	10
MOBILIDADE URBANA: O QUE PERCEBEM OS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE OS MEIOS DE LOCOMOÇÃO EM RIO DO SUL (SC)?.....	12
VUNERABILIDADE SOCIAL: QUE PROBLEMAS EVIDENCIAM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO?.....	14
PEQUENAS EMPRESAS DE VESTUÁRIO NA MODA SEM GÊNERO: PROCESSO CRIATIVO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA PEÇA PARA O PÚBLICO TRANSGÊNERO.....	16
CALORIMETRIA: UM CONTEÚDO PEDAGÓGICO INVESTIGADO POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.....	17
NOTAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO OESTE PAULISTA: O CASO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA – SP.....	18
NOTAS SOBRE A GEOGRAFIA ECONOMICA E SOCIAL NO ÍNICIO DO SÉCULO XXI.....	19
ESTRANGULAMENTO DOS GRANDES SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA E A DESINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL.....	20
PRODUÇÃO DE BIOFILMES A PARTIR DOS RESÍDUOS (CAROÇO E CASCA) OBTIDOS DA FONTE BOTÂNICA PERSEA AMERICANA (ABACATE).....	22



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

O TEATRO DO ABSURDO EM DUAS OBRAS DE EUGÈNE IONESCO: REFLEXÕES SOBRE “A LIÇÃO” E “O RINOCERONTE”

Poliana Telles da Silva (Estudante de Licenciatura em Física; IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC; polianatellus@gmail.com)

Alaís Cristina Dräger (Estudante de Licenciatura em Física; IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC; alaiscristinadrager@gmail.com)

Augusto Fraga Espindola (Estudante de Técnico em Química; IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC; augustofe.ae@gmail.com)

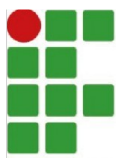
Kauan Raitz dos Anjos (Estudante de Técnico em Química; IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC; kauan.raitz@hotmail.com)

Sabrina Stefanie Crovador (Estudante de Técnico em Modelagem do Vestuário; IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC; sabrina.sc2005@aluno.ifsc.edu.br)

Orientador: Cleyton Murilo Ribas

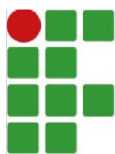
RESUMO

O presente projeto de pesquisa tem sido realizado por meio do edital nº03/2022/PROPI/DAE do IFSC e tem como objetivo principal investigar as possíveis contribuições à cidadania da relação interdisciplinar entre o texto dramático e as Ciências Humanas, disponibilizando condições da leitura de textos sobre a visão de mundo evidenciada no século XX em diferentes perspectivas filosóficas e culturais. Sendo assim, os autores cujas obras estão sendo lidas e debatidas incluem Jean-Paul Sartre, Eugène Ionesco, Samuel Beckett e Albert Camus. Para este momento, será apresentada uma análise das duas obras lidas de Eugène Ionesco, “A Lição” e “O Rinoceronte”, que são caracterizadas como obras do Teatro do Absurdo, termo que designa o movimento teatral surgido durante a segunda metade do século XX no período de guerra e pós-guerra que evidencia a incerteza e a solidão humana por meio do uso e construção de frases sem sentido, repetições de gestos e ações sem motivações aparentes. Diante disso, após a leitura e análise das dramaturgias, foi possível listar elementos de comparação entre elas, a destacar, por exemplo, a *dominação*, tema que na obra *A Lição* está presente no personagem do professor – que aparece como uma possível alusão à figura de Hitler – e na obra *O Rinoceronte* – onde é evidenciada na figura do animal, que, sob efeitos da alienação, domina a cidade e impõe sua presença. Além disso, a perda da racionalidade humana de alguns personagens, a inclinação a ditaduras e as críticas à educação também são outros



elementos de semelhança e problematização nas obras e, portanto, fazem jus à vertente teatral da qual fazem parte.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro do absurdo. Dramaturgia francesa. Ciências Humanas. Eugène Ionesco.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

ANÁLISE COMPARATIVA DO SEXO BIOLÓGICO DOS ESTUDANTES INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS E INGRESSANTES NO PERÍODO DE 2011 A 2016 NO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA DO CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL – CENTRO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Erik Locatelli (Estudante, Instituto Federal de Santa Catarina, Jaraguá do Sul, SC).

Catia Regina Barp Machado (Professora, Instituto Federal de Santa Catarina, Jaraguá do Sul, SC).

Clodoaldo Machado (Professor, Instituto Federal de Santa Catarina, Jaraguá do Sul, SC).

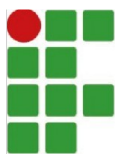
Jéssica Matuchaki (Estudante, Instituto Federal de Santa Catarina, Jaraguá do Sul, SC).

Tainará de Sá (Estudante, Instituto Federal de Santa Catarina, Jaraguá do Sul, SC).

RESUMO

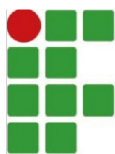
Este estudo apresenta uma análise em relação aos candidatos e ingressantes no Curso Técnico em Química do IFSC, Câmpus Jaraguá do Sul – Centro quanto ao sexo biológico. Os dados analisados foram coletados da seguinte forma: o Departamento de Ingresso do IFSC foi a fonte das informações relativas aos estudantes inscritos nos processos seletivos; já as informações referentes aos estudantes ingressantes foram obtidas a partir da aplicação de questionários logo nas semanas iniciais de curso. Foram incluídas na análise todos os processos de ingresso entre 2011 (ano de implantação do referido curso) e 2016, totalizando 12 turmas. Os dados demonstram que não houve uma predominância de um dos sexos quanto aos inscritos nos 5 primeiros processos seletivos (2011.1 a 2013.1), contabilizando um total de 538 inscritos do sexo feminino e

524 do sexo masculino no período, ou seja, 50,7% feminino e 49,3% masculino. Contudo, a partir do processo seletivo de 2013.2, todos registraram uma predominância de inscrições do sexo feminino, sendo que no período (2013.2 a 2016.2) inscreveram-se 60,4% do sexo feminino e 39,6% do sexo masculino. Portanto, conclui-se que o curso teve, inicialmente, uma procura dividida quanto ao sexo dos inscritos, mas que a partir da sexta turma de ingresso ocorreu uma total predominância do sexo feminino. Já em relação aos estudantes aprovados no processo seletivo, lembrando que este foi em todas as turmas avaliadas realizado por provas de conhecimento, concluiu-se que, com exceção do primeiro ano do curso,



nos outros cinco sempre houve um ingresso preponderante do sexo feminino nas turmas do meio do ano, enquanto nas turmas que ingressaram no início dos anos não houve predominância quanto ao sexo, pois em três delas o sexo masculino foi maioria e nas outras três o sexo feminino ingressou em maior quantidade. Esta observação é interessante, uma vez que parece apontar para uma maior taxa de sucesso quanto ao ingresso do sexo masculino nas turmas de início de ano em relação aos ingressos no meio do ano. A fim de investigar esta hipótese foi feita uma análise considerando a porcentagem dos aprovados por sexo biológico em relação a quantidade de inscritos em cada sexo. A análise dos percentuais apresentados, com exceção dos ingressos de 2011.1 e 2014.1, quando se registraram percentuais de aprovação maiores que o dobro para os homens em relação às mulheres, demonstra que em todos os demais ingressos, dez de doze, houve taxas de aprovação muito próximas entre os sexos, refutando a hipótese levantada.

PALAVRAS-CHAVE: Curso Técnico em Química. Sexo biológico. Perfil dos ingressantes.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

O PROJETO NÓS PROPOMOS NO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC): CIDADANIA TERRITORIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lívia Ferreira Zonta (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Yasmin Reitz de Jesus (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

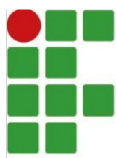
Victória Klug Furtado (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Adilson Tadeu Basquerote (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Éverton Lendro Chiodini (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

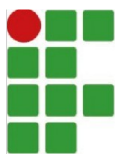
RESUMO

O Projeto “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, criado no Instituto de Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa (PT) objetiva promover uma efetiva cidadania territorial, por meio de estudos de caso desenvolvidos na esfera local e mobiliza escolas, estudantes e professores de mais de doze países da Ibero América. No Brasil, sua maior abrangência se dá nos cursos de graduação e pós graduação em Geografia de universidades públicas e na Educação Básica, nos Institutos Federais de Educação. Nesse contexto, O estudo destaca proposições de cidadania territorial desenvolvidas no âmbito do Projeto Nós Propomos no Colégio Universitário Unidavi, em Rio do Sul (SC). Nele, estudantes do Ensino Médio observaram e identificaram problemas envolvendo a estrutura urbana do Bairro Jardim América, situado na área de abrangência do Colégio. Destaca-se que a área de estudo foi delimitada *a priori*, em função das saídas de campo terem acontecido no contexto da pandemia da Covid-19, em que os estudantes deveriam seguir o protocolo restritivo e circulação e uso de máscaras durante todas as ações pedagógicas. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, realizado com 33 estudantes do Ensino Médio, no segundo semestre de 2021, com idades entre 14 e 18 anos. Nele foram realizadas incursões pelo bairro, efetuando capturas de áudio e vídeo, registros no caderno de campo, entrevistas com os moradores que serviram para identificar as fragilidades estruturais urbanas. Nessa perspectiva, entre os destaques apontados pelo



estudo, estão os problemas de sinalização de trânsito para motoristas e pedestres e a qualidade estrutural da via e das calçadas. Assim, evidencia-se que os estudantes assumiram o papel investigadores dos problemas locais, de protagonistas dos processos de aprendizagem, de autônomos ao propor soluções ou mitigação dos problemas identificados. Por fim, evidencia-se a formação de cidadãos conscientes na estruturação de sua realidade imediata.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania. Protagonismo. Aprendizagem.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM RIO DO SUL (SC): UMA ANÁLISE A PARTIR DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Luana Aparecida Guilherme (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

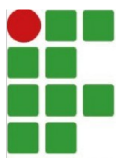
Daniela Paini Chiquetti (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Adilson Tadeu Basquerote (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Éverton Lendro Chiodini (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

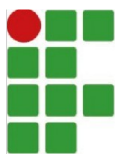
RESUMO

A segregação socioespacial é um problema mundial e no Brasil, com o passar do tempo, tem se intensificado cada vez mais, sobretudo pela forte desigualdade que o país enfrenta. Ela é perceptível em espaços urbanos, em especial em cidades de médio e grande porte, em que surgem áreas de periferia, a partir da especulação imobiliária, obrigando os cidadãos de baixa renda, procurarem espaços afastados das áreas mais valorizadas e que de forma geral, apresentam baixa infraestrutura urbana e conseqüentemente, menor qualidade de serviços. Nesse sentido, o estudo analisa os indicadores econômicos e a segregação socioespacial no Município de Rio do Sul (SC), a partir do olhar de estudantes do Ensino Médio. De natureza qualitativa, a pesquisa é decorrente de ações pedagógicas realizadas na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na Segunda Série do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIDAVI, no segundo semestre de 2022. Para coleta de dados foram colhidas fotografias em diferentes pontos dos bairros Jardim América, Canoas, Barra do Trombudo, Jardim Alexander e Pamplona. Como resultado, evidenciou-se que a cidade de Rio do Sul, por ser o principal município da região do Alto Vale do Itajaí, apresenta altos índices de desenvolvimento comercial e industrial, possibilitando maior oferta de postos de trabalho que resultam consideráveis taxas de migração para a ela. Nessa direção, há o aumento da especulação imobiliária, principalmente na região central e bairros próximos, promovendo seu crescimento horizontal, que nem sempre é acompanhado pela estrutura urbana. Assim, bairros como Barra do Trombudo, Jardim Alexander e Pamplona evidenciam forte presença de segregação socioespacial, à medida que apresentam moradias situadas próximas ao rio, ou em encostas, consideradas áreas de risco. Para mais, parcelas significativas dessas habitações não oferecem condições necessárias para garantir conforto e qualidade de vida para os moradores e por estarem localizadas nas margens dos rios, estão sujeitas a enchentes e enxurradas, ou nas encostas, podem sofrer deslizamentos e desmoronamentos. Por



outro lado, constatou-se que nos bairros Jardim América e Canoas, embora estejam nas mesmas condições geográficas, o fenômeno da segregação socioespacial é menos evidenciado, ao apresentarem melhor infraestrutura urbana e por estarem mais próximos a região central da cidade

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade Social. Moradias. Pobreza



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

INFRAESTRUTURA URBANA E CIDADANIA TERRITORIAL: UM ESTUDO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ (SC)

Paulo Antonio Urbanek (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi;
Rio do Sul; Santa Catarina).

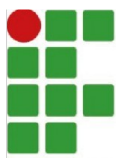
Yasmim de Andrade (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi;
Rio do Sul; Santa Catarina).

Adilson Tadeu Basquerote (Docente; Colégio Universitário Unidavi;
Rio do Sul; Santa Catarina).

Éverton Lendro Chiodini (Docente; Colégio Universitário Unidavi;
Rio do Sul; Santa Catarina).

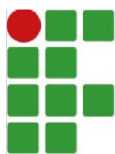
RESUMO

O Brasil, a partir da metade do século XX, apresentou um acelerado processo de urbanização, que por ocorrer em um curto período de tempo, gerou o crescimento desordenado desses espaços. Como consequência, as cidades brasileiras enfrentam distintos problemas estruturais, dentre eles, os de mobilidade. Como mobilidade urbana, entende-se as condições criadas, por meio de infraestruturas, para o deslocamento de pessoas e veículos dentro de determinado espaço urbano e o município de Rio do Sul (SC), não está alheio a esta problemática que em especial, nos últimos anos vem se agravando. Nesse sentido, estudantes do Ensino Médio, do Colégio Universitário Unidavi, no âmbito do Itinerário Formativo de Sociedade e Cidadania, vinculado a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, adensam estudos sobre a temática, seguindo os pressupostos do “PROJETO NÓS PROPOMOS! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, com o qual, estabelecem cooperação com a Universidade de Lisboa (PT). Assim, o estudo apresenta e avalia problemas de mobilidade urbana no bairro Jardim América na Cidade de Rio do Sul (SC) e propõe alternativas de resolução dos mesmos. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa desenvolvido no segundo semestre de 2021, com 33 estudantes de idades entre 14 e 18 anos, com dados coletados por meio de saída de campo, registros fotográficos, caderno de campo e entrevista com moradores. Constatou-se que os problemas de mobilidade urbana identificados, podem ser solucionados com medidas simples, como a padronização das calçadas, implementação de rampas nas esquinas, faixas de pedestres, adequação ao sistema de arborização e restauração de trechos danificados da via. Para mais, entende-se a necessidade de atuação do poder público e da população na resolução dos problemas locais. Por fim, o estudo indica que os estudantes são capazes de exercitar a



cidadania territorial ao serem protagonistas de seus processos de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Infraestrutura urbana. Circulação vial. Ensino Médio.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

MOBILIDADE URBANA: O QUE PERCEBEM OS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE OS MEIOS DE LOCOMOÇÃO EM RIO DO SUL (SC)?

Maria Eduarda Rosa (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Ana Paula Fertig Bastos (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

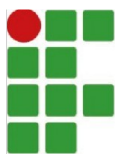
Gabriel Moser Bertoldi (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Adilson Tadeu Basquerote (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Éverton Lendro Chiodini (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

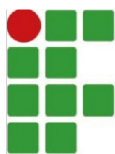
RESUMO

A mobilidade urbana é um problema estrutural recorrente nas cidades brasileiras, que retrata a capacidade de deslocamento de pessoas dentro do espaço urbano. Nesse sentido, o estudo avalia a percepção dos estudantes do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIDAVI, sobre os meios de transporte da cidade de Rio do Sul/SC e identifica os impactos dos problemas de mobilidade na sociedade e no cotidiano dos sujeitos. Trata-se de um estudo de natureza quanti-qualitativa, que emergiu das aulas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no segundo semestre de 2022. Nesse cenário, ao estudarem os problemas socioambientais urbanos, com destaque para a mobilidade urbana, identificaram a problemática gerada pela carência de organização urbano-social que compromete a locomoção das pessoas no Município de Rio do Sul. Nessa direção, após estudarem conceitualmente o tema, elaborou-se um questionário com 12 perguntas abertas e fechadas, aplicado por meio do Google Formulários, aos estudantes do Ensino Médio do Colégio UNIDAVI, com idades entre 14 a 18 anos. Com base nas respostas, foram identificadas adversidades presentes nos meios de locomoção do município e suas possíveis interferências na qualidade de vida dos cidadãos. Como resultado, os dados evidenciaram que a maior parcela dos estudantes (63%) utiliza meios de transporte individuais para o deslocamento até a escola ou trabalho, ao passo que 37%, dispõe do transporte coletivo, como ônibus ou vans (público ou privado). Além disso, os sujeitos expressaram seu nível de satisfação em relação ao serviço prestado e aspectos a serem melhorados, com destaque para o aumento da grade de horários e questões relativas a higiene e comodidade nos veículos públicos coletivos. Para mais, a bicicleta foi considerada o meio de locomoção mais saudável e econômico por 77,5% dos respondentes, destacando a importância



da implantação das ciclofaixas que não são evidenciadas em muitos bairros. Ademais, dentre as consequências negativas da falta de mobilidade urbana apontada pelo estudo, encontra-se: a lentidão no trânsito, o estresse e o congestionamento, sobretudo, nos bairros Centro, Jardim América e Canoas. Com efeito, 96% dos estudantes apontaram a carência de acessibilidade na integração de pessoas com deficiência como um problema grave de infraestrutura da cidade e 25,9% dos questionários relataram dificuldades de locomoção entre cidades, da Região do Alto Vale, seja para chegarem ao local de trabalho ou escola, evidenciando melhorias das vias, em especial com a reparação de buracos. Portanto, sugere-se que a partir da avaliação dos fatores apresentados e observação do espaço geográfico com os dados levantados, a notoriedade de mudanças e implantação de medidas estruturais e de alteração nos hábitos de locomoção dos moradores, como forma de garantir o desenvolvimento de atividades socioeconômicas, oferecer maior segurança à população e proporcionar fluidez na circulação dos cidadãos que habitam ou se deslocam na área urbana de Rio do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço urbano. Meios de transporte. Ensino Médio.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

VUNERABILIDADE SOCIAL: QUE PROBLEMAS EVIDENCIAM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO?

Amanda Lobo Prates (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Beatriz Regina Senem (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

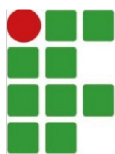
Matheus Metzger Duarte (Estudante do Ensino Médio, Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Adilson Tadeu Basquerote (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).

Éverton Lendro Chiodini (Docente; Colégio Universitário Unidavi; Rio do Sul; Santa Catarina).
Matheus Metzger Duarte

RESUMO

As periferias urbanas são ambientes nos quais as pessoas de baixa renda habitam, devido ao reduzido poder aquisitivo que possuem. Elas estão presentes nas grandes cidades e sobretudo nos países em desenvolvimento, compõem bolsões de pobreza e resultam no agravamento do processo de favelização. O Brasil, embora possua condições para o alcançar níveis elevados de qualidade de vida, historicamente apresenta graves índices de desigualdade social, que entre outras consequências, leva a formação de áreas de habitações improvisadas, afastadas de condições ideais de habitação. A partir do cenário descrito, estudantes do Ensino Médio do Colégio Universitário Unidavi, no contexto da grande Área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, desenvolveram estudos sobre o tema, na intenção de identificar não apenas os problemas de moradia, mas também de ordem física e psicológica que resultam da desigualdade social que está presente nas áreas de vulnerabilidade social. Nesse sentido, foi realizado um estudo de natureza qualitativa, no segundo semestre de 2022, por estudantes do Ensino Médio, em que foram entrevistados moradores da Cidade de Rio do Sul (SC) de distintas idades, em estado de vulnerabilidade ou não, para identificar suas percepções sobre essa questão. Para tal, para coleta de dados foram realizadas entrevistas com pessoas que já habitaram favelas, e em seguida, aquelas que nunca estiveram nessa situação. Como resultado, o estudo apontou a necessidade de um novo olhar sobre as condições de vida e de habitação nesses espaços, direcionando atenção não apenas para os problemas ambientais, como por exemplo a presença de enxurradas, escassez



de esgotamento sanitário, ou de infraestrutura, como habitações precárias, coleta de lixo, entre outros, que costumeiramente são enfatizados. Mas sim, outras dificuldades que enfrentam esses cidadãos, como o preconceito, comentários maldosos, agressões físicas e até mesmo visões estereotipadas, de que essas pessoas são “preguiçosas”, violentas e que preferem esta condição social, quando na verdade não acessam os direitos básicos de sobrevivência e o pleno exercício da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Favelas; Desigualdade Social; Pobreza; Preconceito.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

PEQUENAS EMPRESAS DE VESTUÁRIO NA MODA SEM GÊNERO: PROCESSO CRIATIVO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA PEÇA PARA O PÚBLICO TRANSGÊNERO

Kai Remy (Técnico em Modelagem do vestuário; Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC).

Karen Cristina Domingos (Técnico em Modelagem do vestuário; Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC).

Violeta Adelita Ribeiro Sutili (Docente; Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC).

Vivian Andreatta Los (Docente; Instituto Federal de Santa Catarina; Jaraguá do Sul; SC).

RESUMO

O presente artigo aborda as dificuldades do público transgênero para aquisição de peças de vestuário, para tal foram pesquisadas bibliograficamente as aparições da moda sem gênero na literatura. Foi realizada a coleta de dados mediante questionário aplicado com pessoas transgênero, de modo a buscar compreender seus principais incômodos ao se vestir. Mediante os resultados, ocorreu o acompanhamento do processo de idealização de uma peça de vestuário sem gênero realizada com a consultoria de uma empresa de pequeno porte. Por meio do desenvolvimento do projeto da peça de acordo com a metodologia utilizada por Mozota (2011), pretendeu-se debater a importância dos micro e pequenos negócios de moda como ferramentas de inclusão social no mercado atual. Com isso, verificou-se dificuldades no consumo de roupas quanto ao uso das modelagens pré estabelecidas historicamente e as classificações cis-normativas. Nesta perspectiva, os pequenos negócios de vestuário possibilitam maior conexão com o corpo e perfil do consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Moda sem gênero. Transgênero. Micro e pequenos negócios de moda. Processo criativo.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL – CENTRO

CALORIMETRIA: UM CONTEÚDO PEDAGÓGICO INVESTIGADO POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Amanda Lobo Prates (Estudante do Ensino Médio; Colégio Universitário UNIDAVI; Rio do Sul; Santa Catarina);

Beatriz Regina Senem (Estudante do Ensino Médio; Colégio Universitário UNIDAVI; Rio do Sul; Santa Catarina);

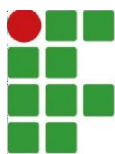
Ana Paula Fertig Bastos (Estudante do Ensino Médio; Colégio Universitário UNIDAVI; Rio do Sul; Santa Catarina);

Vinicius Andre Guckert Marquez (Docente; Colégio Universitário UNIDAVI; Rio do Sul; Santa Catarina);

RESUMO

Caloria é uma unidade de medida usada para representar a energia em forma de calor, tendo como símbolo comumente utilizado o *cal*. Desenvolvido em uma escola de rede privada, situada no município de Rio do Sul, por meio de práticas educativas baseadas na Educação 4.0 e utilização do método de Sala de Aula Invertida, na área das Ciências da Natureza, nos componentes de Física, Biologia e Química, os estudantes foram instigados a entender a função das calorias no corpo e a associar a utilização dessa medida nos alimentos. Empenhando-se em pesquisas bibliográficas e análise de rótulos de alimentos, o estudo de natureza exploratória apresentou hipóteses a serem respondidas acerca da importância das calorias ao fato de estarem presentes na realização de atividades do dia a dia, como sinapses nervosas, contrações musculares, produção de urina pelos rins, práticas físicas e geração de energia. Nas etapas seguintes, a coleta de dados resultou na produção de um material didático na configuração de infográfico sobre os questionamentos levantados ponderando a reserva e deficiência de calorias *tanto quanto* suas consequências para o corpo como fonte de energia, além da relação entre caloria e açúcar, na qual quanto mais açúcar o alimento tiver, mais calórico ele será. No entanto, a relação entre caloria e saciação, do conjunto de questionamentos, ocorre de maneira diferente, não podendo dizer que quanto mais caloria há mais saciação. Afinal, a saciação está mais relacionada com fibras, em especial as solúveis, presentes em alimentos como aveia e feijão, que não são digeridas e no intestino delgado passam por um processo de transformação em um gel promotor da sensação de saciedade, e por fim sofre o fenômeno químico de fermentação. O estudo da calorimetria foi importante para compreensão dos alimentos mais e menos calóricos presentes no dia a dia dos alunos, bem como o seu impacto nos hábitos alimentares e processos biológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Caloria. Pedagogia. Metabolismo. Alimentos.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

NOTAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO NO OESTE PAULISTA: O CASO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA – SP

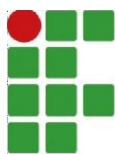
João Victor Moré Ramos

(Prof. Dr. do IFSC – Jaraguá do Sul – Centro – Santa Catarina);

RESUMO

No último quinquênio da década de 2010, a cidade de Olímpia passou a despertar maior interesse no mundo acadêmico, muito por conta das rápidas e profundas transformações em curso que estão sendo levadas a cabo pelo setor do turismo. Afloram nas pesquisas temas como planejamento, desenvolvimento econômico “sustentável”, tecnologias “limpas”, inovações, dinâmica regional, entre outros, que procuram decifrar a realidade atual, de uma cidade que até no início dos anos 2000 encontrava-se em estado de decadência e estagnação, e passou a ocupar 2ª posição no ranking de desenvolvimento sócio-econômico – (emprego e renda, educação e saúde) realizado pela FIRJAN (2016), a 2ª cidade do Estado de São Paulo com oferta de 75.000 leitos de hospedagem, a 5ª “maior rede” de hotelaria do País, - só atrás de grandes cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Seguro e Salvador - além de ser contemplada como o 1º Distrito Turístico do Brasil. Todavia, as recentes pesquisas revelam certas deficiências em compreender o que levou o município de Olímpia ao recente desenvolvimento dos indicadores sociais e econômicos induzidos pelo setor do turismo. Nesse sentido, como forma de introduzir o debate sobre o desenvolvimento do capitalismo no oeste paulista a partir do caso de Olímpia, isto é, a partir de uma “cidade de fazendeiros” que conheceu sua pujança movida pelas riquezas no café na década de 1920, participando timidamente no ciclo de substituição de importações (1930-1980), e que passado as crises dos anos 1980 e 1990, reencontrou seu caminho de forma lenta, gradual e segura pela confluência entre o papel do Estado e da iniciativa privada, procurar-se-á aqui nesta pesquisa encaminhar aqui algumas notas já corroboradas em recente pesquisa de doutoramento defendida sobre a tese da dualidade básica elaborada pelo interprete brasileiro Ignacio Rangel. É que para nós, as recentes transformações em curso na cidade de Olímpia movidas pelo setor do turismo ainda se encontram em estado latente para uma análise crítica mais cautelosa, isto é, atribuída de rigor aos fatos. As pesquisas, a saber, sobre o fluxo de pessoas que estão a visitar anualmente o município por conta dos atrativos turísticos, apresentam oscilações que precisam ser bem mais meditadas antes de elaborar qualquer tipo de síntese propositiva. Para tanto, como proposta de uma agenda de pesquisas ulterior, será preciso decifrar quais as possibilidades do setor turístico manter na cidade de Olímpia o ritmo de crescimento sustentado, e quais as ações de planejamento econômico serão capazes de ser edificadas para a manutenção desse ritmo.

PALAVRAS-CHAVE: Estancia Turística de Olímpia. Ignacio Rangel. Dualidade Básica.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

NOTAS SOBRE A GEOGRAFIA ECONOMICA E SOCIAL NO ÍNICIO DO SÉCULO XXI

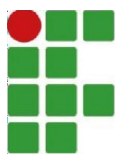
João Victor Moré Ramos

(Prof. Dr. do IFSC – Jaraguá do Sul – Centro – Santa Catarina);

RESUMO

Entre nossos arraiais da esquerda, é evidente a falta de entusiasmo nos debates sobre as tarefas da revolução brasileira nesse primeiro quartel do século XXI. A geografia por sinal encontra-se nesse mesmo quadro de letargia, trocando a seriedade dos estudos pelo prestígio dos “holofotes” e “confetes”. Salvo raras exceções que ainda conseguem não só interpretar, mas explicar a realidade sem cair em modismos passageiros, o fato é que há uma generalização da opinião pública (o chamado moral das tropas) e parte significativa da intelectualidade brasileira arraigada nos princípios da escatologia e da liquidação do pensamento criativo e radical inaugurado por Ignacio Rangel. Por sinal, não soa estranho encontrar nessa crise, uma gravitação do pensamento único e da luta de classes entorno das escolas americanas de administração de Yale, Chicago, etc., que irromperam com ideias de globalização e mundo sem fronteiras acompanhadas de seus críticos e “gurus” de esquerda que trataram de vestir novas roupagens da moda – como é o caso do “novo imperialismo” - causando um profundo distanciamento das relações centro-periferia que ainda nos ajudam a decifrar a realidade. Aliás, é esta mesma periferia “crítica” do imperialismo e seus intelectuais orgânicos subordinados aos interesses hegemônicos, como se expressa na “nova geografia do capitalismo” que ao manter em voga “os traiçoeiros ardis da lógica”, se omitem em resolver os verdadeiros problemas que estão postos na ordem natural das coisas, isto é, propor alternativas para acabar com a crise brasileira, e por assim dizer, o estrangulamento dos serviços de utilidade pública, em busca de uma mudança substancial do horizonte socialista. Diante dessas tarefas, buscou-se aqui retomar os fundamentos centrais do pensamento de Ignacio Rangel como instrumental teórico imprescindível para os estudos da industrialização brasileira e para a ciência do planejamento. Argumenta-se que as pesquisas em matéria de geografia econômica têm negligenciado a singularidade das leis de funcionamento do desenvolvimento capitalista nas formações sociais periféricas, e por assim dizer, a possibilidade de retomar o desenvolvimento a partir dos pilares fundamentais do Projeto Nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Imperialismo. Centro-Periferia. Projeto Nacional. Planejamento.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

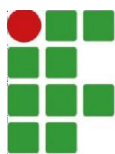
ESTRANGULAMENTO DOS GRANDES SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA E A DESINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

João Victor Moré Ramos

(Prof. Dr. do IFSC – Jaraguá do Sul – Centro – Santa Catarina);

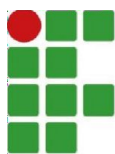
RESUMO

Os grandes serviços de utilidade pública são fenômenos geográficos e econômicos muito complexos e que estão no centro do destino da nação brasileira na atual conjuntura. Contudo, poucos estudos e atenção tem despertado entre os geógrafos brasileiros. Atualmente, os referidos serviços no Brasil representam verdadeiros nós-de- estrangulamentos que precisam de maciços investimentos, muito próximos de 8,7 trilhões de reais investidos até 2038, para que o país volte a integrar a 20ª posição mundial em matéria de “infraestruturas” (Relatório 2020, Projeto Infra2038). Assim a retomada do dinamismo industrial está na razão direta da superação dos estrangulamentos infra-estruturais do país. A equação torna-se mais complexa quando se observa o Estado brasileiro indo na contramão ao conceder as empresas privadas os serviços públicos organizados por décadas por empresas públicas já constituídos no território nacional e se acomodar passivamente diante dos grandes desafios da engenharia financeira ser arquitetada pelo poder público em conjunto com a iniciativa privada nacional. Durante a vigência do projeto nacional desenvolvimentista iniciado com a Revolução de 30 começou se estruturar na economia o setor da indústria da construção civil pesada que nos anos 1970 engendrou as grandes obras como Itaipu, Ponte Rio-Niterói, Tucuruí, etc. Logo, advoga-se no presente projeto de pesquisa que estão na ordem natural das coisas a privatização dos grandes e novos serviços públicos a serem construídos e ao mesmo tempo a estatização do financiamento dos mesmos. Estatização cuja a base de sustentação está em novas e maciças emissões de moeda (Reais), lastreadas pelos bens materiais (capital fixo) das empresas privadas concessionárias dos novos serviços de utilidade pública a serem construídos. Ou seja, o Estado torna-se credor-hipotecário dos investimentos na área estrangulada da infraestrutura brasileira. Enfrentar este desafio contraria os interesses do capital financeiro imperialista estadunidense. Fato este que eleva a equação a grau ainda maior de complexidade ao açambarcar as determinações da esfera política ou mais precisamente da geopolítica internacional. Acrescenta-se ainda que a contrarrevolução neoliberal dos anos 1990, com as políticas de sobrevalorização cambial do Real, a elevação exorbitante das taxas de juros jamais vistas no mundo e, a abertura comercial unilateral de importações de produtos industrializados contribuiu, assim, para o agravamento das infraestruturas nacionais que começaram a ser enfrentadas de forma incipiente nos anos 2000 com as novas parcerias público-privadas. Assim, com base no método histórico-geográfico, constata-se a necessidade de maciços investimentos nos setores sub-capitalizados da economia nacional que, aliás, requerem a emergência de um novo pacto de poder alicerçado estrategicamente



num projeto nacional de desenvolvimento unindo esforços do poder público e do setor privado nacional para superar o grande atraso vigente nos grandes serviços de utilidade pública do país. Logo, urge a retomada do debate e das pesquisas para subsidiar a nação sobre as potencialidades técnicas, humanas e naturais diante do decano estrangulamento social e econômico vivido pela Nação brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Nós de Estrangulamento. Grandes Serviços de Utilidade Pública. Dialética da Capacidade Ociosa.



SNCT 2022 - IFSC - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

PRODUÇÃO DE BIOFILMES A PARTIR DOS RESÍDUOS (CAROÇO E CASCA) OBTIDOS DA FONTE BOTÂNICA PERSEA AMERICANA (ABACATE)

Eduarda Klöpsch (Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina – Eduarda Klöpsch; Jaraguá do Sul; Santa Catarina);

Barbara de Oliveira (Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina – Barbara de Oliveira; Jaraguá do Sul; Santa Catarina);

Bárbara Luíza Kanzler (Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina – Bárbara Luíza Kanzler; Jaraguá do Sul; Santa Catarina);

Camila Naiara Persch (Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina – Camila Naiara Persch; Jaraguá do Sul; Santa Catarina);

Anna Victória Cavalheiro (Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina – Anna Victória Cavalheiro; Jaraguá do Sul; Santa Catarina);

Kaique Grande (Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina – Kaique Grande; Jaraguá do Sul; Santa Catarina).

RESUMO

O projeto a ser apresentado faz parte do Programa Conectando Saberes do IFSC - Jaraguá do Sul - Centro, orientado pelo Professor Dr. Elder Correa Leopoldino. Esse projeto de pesquisa buscou explorar um pouco sobre a fruta do abacate e como é possível dar um destino melhor para seus restos alimentares, caroço e a casca, já que somados ocupam aproximadamente 41,29% do fruto. Nesse sentido, a melhor finalidade encontrada foi a produção de biofilmes, visto que, a fabricação exacerbada de plásticos a partir de fontes não renováveis é muito grande e acabam demorando muito para se decompor. Logo, para a produção do biofilme será extraído o biopolímero amido do caroço do abacate e logo após a sua extração, esse será utilizado para elaboração do biofilme o qual ocorrerá por meio do método *casting* com o acréscimo de aditivos que tem por objetivo melhorar as suas características. Por fim, no que se diz respeito a sua execução, essa começou a ser feita no dia 29/08/2022, com a extração das primeiras amostras do amido que serão utilizadas para a produção dos biofilmes e estarão em exposição neste dia.

PALAVRAS-CHAVE: Abacate. Biofilmes. Amido.